

■ CUSTO DE VIDA

Levantamento mostra que itens para estudos foram reajustados acima da inflação de 2022. Opção para os pais é pesquisar em mais de uma loja para ajustar aumentos ao orçamento

Alta do material escolar chega a 63,37% em BH; média é 30%



Com o filho Theo, Karina Alves Bastos diz que o planejamento facilita a aquisição antecipada, com preços melhores



Pesquisa do Mercado Mineiro com 80 produtos em 11 papelarias da capital verificou aumentos muito acima da inflação

BRUNO NOGUEIRA* e LEANDRO COURI

Com a proximidade do início do ano letivo, pais e mães correm às papelarias para comprar a lista de material escolar e se depararam com preços até 63,37% mais altos este ano em relação ao ano passado, de acordo com pesquisa do site Mercado Mineiro. O levantamento feito com 80 produtos em 11 papelarias da capital mineira demonstra que, este ano, o preço de produtos básicos – desconsiderando livros didáticos – aumentou 30% em média. Alguns itens como papel estêncil, que tinha um valor médio em 2022 de R\$ 2,53, chega a R\$ 4,13 em 2023, um aumento de 63,37%. O fundador e gestor do site Mer-

cado Mineiro, Feliciano Abreu, explica que esse aumento é bem superior ao que se esperava e pode assustar os pais. "Isso é muito prejudicial, porque imagina quem tem dois ou três filhos no colégio, muitos desses itens têm que ser comprados, como cadernos, lápis novos. É uma parte que pesa mesmo no orçamento doméstico", diz. Favorito da criança nos primeiros anos do colégio, a caixa de lápis de cor com 12 unidades da Faber Castell, que custava em média R\$ 14,02, passou a custar R\$ 22,59, representando um aumento de 61%.

Por outro lado, a pesquisa também observa produtos genéricos que podem ser uma opção de economia, sem perder a qualidade no material, porém, nem eles fogem

dos preços salgados. O caderno universitário capa dura, com 200 folhas, por exemplo, subiu de R\$ 16,30 para R\$ 23,07, um aumento de 41,5%. "Chegando a segunda quinzena de janeiro é o momento em que o 'bicho pega', tem que comprar e não tem para onde correr. Até o supermercado vende material escolar nessa época. Procurar promoções e ofertas é uma boa estratégia, mas os pais precisam redobrar a atenção", ressalta Feliciano.

PLANEJAMENTO Fazer uma pesquisa é ideal para uma boa economia, já que os preços podem variar em até 30% entre uma papelaria e outra, aponta o levantamento. Produtos que não podem faltar, como canetas, são encontradas no menor

valor por R\$ 1,30, sendo o maior preço R\$ 2 – uma variação de 54%.

Karina Alves Bastos, mãe do Theo, de 6 anos, explica que um planejamento prévio é a melhor solução. Como filho indo para o segundo ano do ensino fundamental, a gestora financeira contou que comprou alguns itens no final de 2022 e conseguiu pegar uma promoção que gerou uma economia de quase 30%, resultando em uma lista que custou em torno de R\$ 350. Já os livros didáticos ela preferiu comprar pela internet, por achar preços mais em conta. "Como tem material que não muda, a gente consegue fazer uma antecipação, porque sabemos a quantidade de cadernos e materiais do dia a dia. São muito válidas essas ações, é uma oportunidade", ressaltou Karina.

Já para Sílvia Rodrigues, que optou por fazer a compra dos livros junto de todos os outros materiais, diz que nem fazer um orçamento prévio ajudou a aliviar a situação. "Os livros eu já vou só pegar e buscar, mas este ano está bem caro, achei os preços bem salgados em relação a outros anos", comentou. Com o filho Arthur, de 11, indo para a segunda etapa do ensino fundamental (6º ano), Sílvia conta que o valor da sua lista saltou de R\$ 1.300 para R\$ 2.000, um aumento de quase 54%. "Os livros dessa nova etapa também são mais caros e não tem jeito, é comprar ou comprar", destaca Sílvia.

CUSTO DE VIDA Um levantamento do Instituto de Pesquisas Econômi-

cas e Administrativas (Fundação Ipead), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), revelou que em dezembro o custo de vida em Belo Horizonte aumentou 1,05%. Feliciano Abreu explica que é preciso levar em consideração o impacto dos aumentos na vida das pessoas. "Se você tem dois filhos em idade escolar, vai acabar vendo o peso que é esse aumento de 30% em materiais escolares, são muitas variáveis. Inclusive, os pais já tão pagando o dobro em aumento de mensalidade escolar, em transporte, uniforme. São situações que pesam bastante e complicam a situação financeira", completou Feliciano.

*Estagiário sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia Pagina: 5